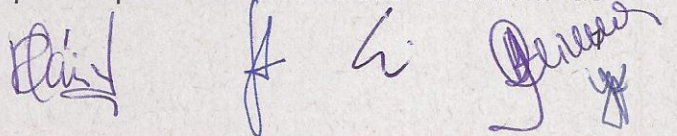
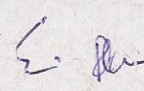


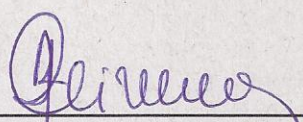
ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E ONZE, realizada no dia 01 de setembro de 2011, No IFRJ, CAMPUS NILO PEÇANHA PINHEIRAL, situado no município de Pinheiral (RJ), com a presença de 07 membros da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e 14 convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificada a ausência da Sra Márcia Cinira Neves (SAAE Volta Redonda) e o Sr. Jacques Fernandes Dias (UERJ). O Coordenador da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal Sr. José Arimathea Oliveira deu início à reunião com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Termo de Referência do PIRH Paraíba do Sul. O presidente do CBH-MPS Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB) seguiu com a apresentação de todos os presentes. O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) iniciou uma apresentação sobre a revisão do plano de bacia do CEIVAP e o Termo de Referência que vai tratar do novo plano de bacia. A seguir o Sr Roberto Moraes especialista em recursos hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA) realizou uma apresentação a respeito dos principais aspectos da construção do plano de bacia. Destacou a necessidade de se fazer um plano integrado, transformando-se a atual realidade para a adequação do plano considerando vários pormenores existentes para se evitar impactos. Falou também sobre a evolução, em todos os âmbitos, do planejamento na bacia do Rio Paraíba do Sul, bem como suas transformações ao longo do tempo. O Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB), Sr Roberto Moraes (ANA) e o Sr. Hendrik discutiram a respeito da vazão no Rio Claro e a Bacia do Rio Pirai e o Sr Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB) levantou a discussão sobre vazão da transposição e uma maneira de reavivar o Rio Claro que é um importante rio para toda a bacia. O Sr. Roberto Moraes (ANA) afirmou que há um plano que pode trazer articulação para resolver essa questão. O Sr. Sérgio Alves questionou sobre a inclusão do Rio Pirai na Região do Médio Paraíba do Sul e o Sr. Roberto Moraes (ANA) respondeu que este assunto está no TDR e essa questão será negociada ao longo do plano. O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) disse que o pedido dessa revisão pode sair do plenário. A seguir o Sr. Rogério Soares Bigio da empresa Continental Assessoria, Consultoria e Projetos iniciou uma apresentação também a respeito da elaboração do Plano de Bacia e seus objetivos, mostrando o processo de revisão do plano e a forma que ele está sendo proposto agora. Durante a apresentação os presentes colocaram suas dúvidas. O Sr Sérgio Alves (INEA) questionou sobre a integração meio ambiente e recursos hídricos e o Sr. Rogério Bigio respondeu que será buscada a integração entre os dois. O Sr Hendrik Mansur disse que deve-se integrar mas não perder o foco de gestão de recursos hídricos. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) perguntou porque foi excluído do cronograma da apresentação o setor público e o Sr. Rogério Bigio disse que o objetivo é integrar os setores numa maneira global na bacia e não é necessária a integração do setor público. A Sra. Vera Lúcia Teixeira foi apoiada pelo Sr. Sérgio Alves (INEA) e a Sra. Flávia Pires (INB) que sugeriu ser discutido na Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do CBH-MPS para que sejam propostas as alterações. O Sr. Coimbra entende que este setor não está esquecido. O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) disse que não foi excluído, mas que isso foi uma estratégia de contribuição para o plano e que todos os municípios serão visitados. O Sr. Roberto Moraes (ANA) disse que essa sugestão sobre a inclusão do poder público no cronograma. O Sr. José Arimathea Oliveira (IFRJ) mencionou que no dia 14 de janeiro de 2011 fez o que pôde no que diz respeito à época de pré-eleição e que o comitê passava por um momento delicado, mas ele saiu de férias para atender a primeira rodada de reuniões. O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) disse que a idéia é trazer ao CBH-MPS a idéia e abrir para as sugestões dos membros para a construção do termo. O presidente do CBH-MPS Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB) voltou a dizer a respeito da mudança na resolução 18 dizendo que não pode incluir hoje o Rio Pirai no plano do CBH-MPS e sugeriu que essa modificação seja feita antes para colocar as alterações antes da construção do plano do MPS. Logo o Sr. Roberto Moraes (ANA). retornou fazendo uma apresentação mostrando alguns mapas e explicando como foi feita a divisão de área anteriormente e sugeriu que essa questão seja levada para a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos. A Sra. Flávia Pires (INB) levantou a questão de que está se levantando propostas e sendo assim, isso não impede que todos os lados levantem as



56 propostas a partir do CEIVAP. O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) disse que o plano integrado
57 enxerga essa área e o CEIVAP fará um plano de ação para os comitês afluentes e assim
58 contemplará essa região. E sugeriu que o CBH-MPS sugira a modificação. O Sr. Josemar da
59 Ressurreição Coimbra (UGB) comentou a idéia do Sr. José Arimathea Oliveira (IFRJ) de se
60 criar mais um PARH específico para a área da bacia do Rio Pirai. A Sra. Vera Lúcia Teixeira
61 (NVNV) disse concordar com esse oitavo caderno para que se tenha um olhar diferente para
62 essa área mesmo não conseguindo se modificar a lei. Ficou assim decidido como um consenso
63 utilizar essa idéia. O Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB) sugeriu incluir como
64 sugestão o caso das PCH's e comentou sobre a reunião a respeito do Rio Preto no município
65 de Rio da Flores e disse que devem ser levadas em conta as questões do Rio Preto e o
66 Comitê deve ser mobilizado. A Sra. Vera Lúcia Teixeira disse que no pré-ENCOB este assunto
67 foi discutido e ficou definido fazer uma moção para que antes da concessão isto viesse ao
68 Comitê para ser discutido e pediu para que o plano traga um estudo dos impactos causados
69 pelas PCH's e transposições. Ficou definido que as solicitações de demanda dessa reunião
70 deve se incluir as PCH's no estudo de impacto nos planos de bacia especificando isso no
71 termo de referencia. A Sra. Flávia sugeriu que a lista de abreviatura seja retirada como item e
72 venha na frente, a introdução seja numerada e que o item 3 é grande e é um histórico e que
73 esse histórico seria separado do termo talvez como um anexo, além de outras sugestões. O
74 representante da empresa Continental fez as anotações para as alterações. A Sra. Vera
75 perguntou como será apresentado para o Comitê. O Sr. Hendrik disse que a AGEVAP fará uma
76 apresentação desse trabalho pra que seja apresentado aos membros. O Sr. Josemar da
77 Ressurreição Coimbra (UGB) colocou que a diretoria não tem recurso para ir às reuniões. O Sr.
78 Hendrik explicou como será o processo a partir da liberação aprovada ontem no CERHI. A Sra.
79 Vera Lúcia Teixeira (NVNV) disse que levou esse assunto (segundo ela a questão da
80 dificuldade do transporte para o Diretório se locomover e que o escritório foi montado para
81 atender o Diretório e o Comitê) na reunião do conselho e afirmou que o escritório deve atender
82 o comitê e a diretoria. O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) afirmou que houve uma pactuação com
83 o INEA e a AGEVAP incluindo o que a AGEVAP precisa para trabalhar e isso inclui o carro.
84 Mas o problema que a Secretária está enfrentando deverá ser uma outra negociação. Nada
85 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo coordenador da CTPIGL Sr. José
86 Arimathéa Oliveira (IFRJ), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Paulo Eugenio Barros
87 Raulino Santos, Assistente AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo
88 Coordenador da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê
89 da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) .



Pinheiral, 01 de setembro de 2011.


José Arimathéa Oliveira
Coordenador da Câmara Técnica
de Instrumentos de Gestão e Legal
CBH Médio Paraíba do Sul



Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Giselle Ferreira Mazzoni (Prefeitura Municipal de Paty do Alferes), Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Sérgio Alves (INEA)

Membros representantes dos Usuários: Jorge Luís de Souza Florentino (Furnas), Flávia Cristina A. C. Pires (INB).

Membros representantes da Sociedade Civil: José Arimathéa Oliveira (IFRJ Campus Pinheiral), Waldemiro Barbosa de Andrade (Instituto IPANEMA)

Ausência justificada por e-mail: Jacques Fernandes Dias (UERJ), Márcia Cinira Neves (SAAE Volta Redonda).

Lista de Presença de Convidados:

Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida.), Vinícius Soares (AGEVAP - Resende), Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP UD1 – Volta Redonda), Paulo Eugenio Barros Raulino Santos (AGEVAP UD1 – Volta Redonda), Marília A. Silva (AGEVAP-UD1), Jane da Silva Faria (SAAE - Volta Redonda), Cláudio Luiz Souza pinto (IFRJ), Leonardo Souza Fernandes (INEA), Hendrik L. Mansur (AGEVAP), Roberto Carneiro de Moraes (Agência Nacional de Águas), Rogério S. Bigio (Continental), Sandro Lima Maciel (AMAR- Resende), Mozart C. de Miranda Netto (AMAR – Resende), Sandro A. D. Coutinho (CEDAE-RJ), Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB)